

isto é, o destilador é ligado diretamente ao circuito do qual se quer analisar o sódio.

8.8.4. SEGURANÇA DA ARMAZENAGEM E EXTINÇÃO DE SÓDIO

Antonio Carlos Gonçalves e Irene Baptista Alleluia

Para examinar a segurança do sistema de armazenagem de sódio no IEN, foi escolhido um tambor do qual já se havia retirado cerca de 80% da carga, utilizada no carregamento do loop. Após o carregamento, este tambor, contendo ainda cerca de 10Kg de sódio, foi novamente fechado e permaneceu no depósito de sódio até a data deste trabalho.

Depois de cortada a tampa do tambor, foi feito um exame pormenorizado da superfície interna, constatando-se a inexistência de qualquer processo que pudesse colocar em risco sua integridade.

Parte da carga existente no tambor, cerca de 5Kg de sódio, foi fragmentada e embalada em sacos plásticos selados por fusão. O sódio restante foi cortado em blocos maiores e guardados temporariamente em pó extintor. Para a extinção deste sódio, foi construído junto as instalações da casa de Fogo um sistema que dispunha de um tanque de ferro, uma calha de 5 metros de comprimento e um anteparo de proteção. A extinção foi feita por reação de sódio fragmentado com a água.

Embora, por motivos técnicos, não se tenha medido a quantidade e natureza dos fumos desprendidos durante a reação, calculou-se que sua neutralização a carbonato ocorresse ao vencer os primeiros metros de sua difusão e arraste pelo ar atmosférico. Isto pode ser verificado pelo odor irritante do $\text{Na}_2\text{O}/\text{NaOH}$ que só se manifesta quando se reagia simultaneamente uma enorme quantidade de fragmentos e pelo exame da vegetação existente nas proximidades que nada sofreu visivelmente.

Participaram destes trabalhos técnicos Italianos em visita ao IEN, técnicos da DITRA, do G.Q.S. e da Brigada de Incêndio.